

Revisão Constitucional

A SUA DISCUSSÃO NO SENADO DA REPUBLICA INTERPRETAÇÃO AUTHENTICA DO ART. 6.º DA CONSTITUICAO POLITICA

Damos, a seguir, o discurso pronunciado pelo sr. dr. Adolpho Gordo, no Senado Federal, na sessão de 17 de novembro ultimo:

O sr. Adolpho Gordo — Sr. presidente, tendo tido necessidade de aumentar esta capital nos dois ultimos dias da semana, não tive o prazer de ouvir, na sessão do dia 14, os discursos pronunciados pelos honrados representantes da Bahia — os srs. senadores Moisés Sodré e Antonio Moniz, sobre a emenda da Constituição Política da República.

O "Diário do Congresso", do dia seguinte, e os demais jornais desta capital, não publicaram esses discursos, nem mesmo em simples resumo, do modo que, proseguindo a discussão da emenda, achava-se impossibilitado de nella tomar parte e foi encerrada.

Em como, posteriormente, um resumo publico o discurso do sr. Antonio Moniz e como a emenda ainda não foi votada, venho a trazer aqui os discursos de alguns considerandos em defesa da mesma emenda.

Trata-se da intervenção da União nos negócios peculiares aos Estados. Em meu ultimo discurso, sr. presidente, eu disse que a historia desta instituição justifica cabalmente a emenda, porque o estado cada um em si não tem condições de desenvolver os seus negócios peculiares aos Estados.

Em meu ultimo discurso, sr. presidente, eu disse que a historia desta instituição justifica cabalmente a emenda, porque o estado cada um em si não tem condições de desenvolver os seus negócios peculiares aos Estados.

Basta-me referir somente os successos que tiveram lugar no Estado do Amazonas, em 1898, e no Estado do Rio de Janeiro, em 1916. Sabe o Senado que em 1898, o dr. Filipe Pires Ferreira, governador do Amazonas, achando-se em enfermidade e necessitando de uma intervenção cirurgica, obteve uma licença do Congresso do Estado, e retirou-se para a Europa.

Logo que a ex. parte espallou-se por todo o país, o boato do que se deu depois do cargo do governador.

Dizia-se que o Congresso do Estado cassaria a licença em cujo caso se achava, e marçaria o prazo de 15 dias para regressar a Manaus e reassumir as funções de seu cargo, sob pena de ser declarado o estado de guerra dentro desse prazo, e não poderia reassumir o governo, pois que o plano não pôde ser levado a effecto, e assim alguns deputados eram amigos particulares do dr. Filipe Pires Ferreira, e chegaram, proposadamente, de comparecer às sessões do Congresso do Estado, afim de não haver quorum.

Tendo tido noticia desse facto, o dr. Filipe Pires Ferreira embarcou para a Europa com destino a Paris. Os seus aforçados acompanharam o seu plano, e foram em effecto de regresso, falsificando a sua firma. E para que fizesse o nome do Congresso, o vice-governador do Estado em exercicio, no cargo de governador, mandou prender os deputados amigos do dr. Filipe Pires Ferreira, e levou-os aos seus domicílios, e os levou ao Congresso, onde foram os brigados, pela força policial, a retirar a reunião.

Logo que chegou a Belém, o dr. Filipe Pires Ferreira protestou contra a falsidade dessa reunião, e telegraphou ao presidente da República, pedindo a intervenção do governo federal.

O sr. Prudente de Moraes, então presidente da República, enviou ao Congresso a seguinte mensagem:

"Pelos discussões navadas no Congresso Nacional, acerca da regulamentação, por lei ordinária, do artigo 6.º da Constituição, foi predominantemente a opinião de que não compete ao Poder Executivo a intervenção para conhecer da hypothese de qualidade ou legitimidade de actos de governos e autoridades estrangeiras, como é o caso de se tratarem, attribuído, uns, tal competência ao proprio Congresso e outros ao Poder Judiciario.

Em vista disto e não existindo ainda lei que regule a intervenção do governo federal nos negocios peculiares aos Estados, nos casos em que a Constituição da República dá ao Congresso o poder de intervenção, não obstante os reiterados pedidos feitos em mensagens dirigidas ao Congresso, submetto á vossa apreciação o caso constante dos telegrammas juntos por esta, afim de que delibereis a respeito, como vos parecer ocazida.

A Câmara dos Deputados nomeou uma comissão especial para examinar os factos que se foram no Estado do Amazonas e propor as medidas que entendesse convenientes. Essa comissão, da qual faz parte o sr. deputado Antonio Moniz, tendo verificado que o vice-governador do Amazonas usurpou as funções do governador desse Estado, falsificando um officio de renuncia e fazendo a policia penetrar no recinto das sessões do Congresso, afim de obstar os deputados, e que se tratava, portanto, de um caso legitimo de intervenção, formulou e apresentou á Câmara o seguinte projecto:

Art. 1.º — O Poder Executivo intervirá no Estado do Amazonas, nos termos do n.º 2 do art. 6.º da Constituição em virtude dos acontecimentos politicos que occorram no referido Estado.

Art. 2.º — Em mensagem especial, o Poder Executivo submeterá á aprovação do Congresso os meios que tiver adoptado em execução deste decreto.

estilo do accordo. Tais casos devem, evidentemente, caber ao Congresso Nacional.

O sr. Moisés Sodré — Mas si v. ex. submeter o caso á sessão do presidente da República, torna a intervenção de competência da vontade do Chefe da Nação.

O sr. Antonio Moniz — Principamente estabelecendo o veto parcial.

O sr. Adolpho Gordo — Permittam-me os honrosos senadores que se continue a expor os dispositivos da emenda relativa á competência dos poderes e depois tornarem em consideração as observações de sr. ex.

Compete privativamente ao Supremo Tribunal Federal regular o Poder Executivo a intervenção nos Estados afim de assegurar a execução, das sentenças federaes.

O sr. Adolpho Gordo — Permittam-me os honrosos senadores que se continue a expor os dispositivos da emenda relativa á competência dos poderes e depois tornarem em consideração as observações de sr. ex.

Em 1916, procedeu-se all a eleição dos membros da Assembléa Legislativa.

O partido a que pertencia o presidente do Estado, tendo grande maioria sobre o partido oppositivo, chefiado então, pelo dr. Nilo Pecanha, elegeu facilmente os seus candidatos, naquella eleição.

O sr. Adolpho Gordo — Para salientar a paz que o projecto de emenda, basta referir que o representante da bancada do Rio Grande do Sul, inclinou, com as seguintes palavras, o seu discurso:

"Venho protestar, em nome da República, em nome da paz e da harmonia, contra o projecto de emenda da Constituição."

O sr. Adolpho Gordo — Para salientar a paz que o projecto de emenda, basta referir que o representante da bancada do Rio Grande do Sul, inclinou, com as seguintes palavras, o seu discurso:

"Venho protestar, em nome da República, em nome da paz e da harmonia, contra o projecto de emenda da Constituição."

O sr. Adolpho Gordo — Para salientar a paz que o projecto de emenda, basta referir que o representante da bancada do Rio Grande do Sul, inclinou, com as seguintes palavras, o seu discurso:

"Venho protestar, em nome da República, em nome da paz e da harmonia, contra o projecto de emenda da Constituição."

O sr. Adolpho Gordo — Para salientar a paz que o projecto de emenda, basta referir que o representante da bancada do Rio Grande do Sul, inclinou, com as seguintes palavras, o seu discurso:

"Venho protestar, em nome da República, em nome da paz e da harmonia, contra o projecto de emenda da Constituição."

O sr. Adolpho Gordo — Para salientar a paz que o projecto de emenda, basta referir que o representante da bancada do Rio Grande do Sul, inclinou, com as seguintes palavras, o seu discurso:

"Venho protestar, em nome da República, em nome da paz e da harmonia, contra o projecto de emenda da Constituição."

O sr. Adolpho Gordo — Para salientar a paz que o projecto de emenda, basta referir que o representante da bancada do Rio Grande do Sul, inclinou, com as seguintes palavras, o seu discurso:

"Venho protestar, em nome da República, em nome da paz e da harmonia, contra o projecto de emenda da Constituição."

CLICHE'S

OFFICINA DE GRAVURA
Clichés para jornais, revistas e catalogos

H. VARGAS

Ladeira Porto Geral, 9

SPORT

"JOCKEY CLUB"

Programa da 48.ª corrida a realizar-se em 5 de dezembro de 1925, no "Hippodromo Paulistano".

1.º parre — Premio FAUNO — 3.000\$ e 800\$ — Dist. 1.500 metros.

1 Balaarto	50
2 Fortuna	52
3 Babel	53
4 Beal	54
5 Alghmar IV	50
6 Dogmar	55

O sr. Adolpho Gordo — Repito. Compete exclusivamente ao Congresso verificar si a emenda está effectivamente insolvente e pode ou não reorganizar as suas finanças sem o auxilio da União para decretar ou não a intervenção. Si verifica que está, e entender dever decretar a intervenção, essa intervenção da União constituirá um verdadeiro e grande auxilio.

O sr. Paulo de Frontin — Mas a minha observação não é sobre a intervenção neste caso em que está de accordo. E quanto a eliminação das palavras "cuja incapacidade para a vida autonoma", porque si a cessação de pagamentos determina a incapacidade para a vida autonoma, não ha outra solução senão a intervenção. (Ha varias aperturas).

O sr. Adolpho Gordo — Pego a v. ex. que consulte o Senado si me concede mais 15 minutos, afim de terminar as minhas considerações.

O sr. presidente — O sr. senador Adolpho Gordo pede a prorrogação da hora do expediente por dez minutos.

O sr. Paulo de Frontin (pela ordem) — Pego a prorrogação por 10 minutos. Si o senhor orador não precisa desses dez minutos.

O sr. presidente — V. ex. ha de permitir que submeta a votos em primeiro lugar o requerimento do sr. Adolpho Gordo.

Os senhores que approvam o requerimento do sr. Adolpho Gordo queiram levantar-se.

Foi approvado.

Os senhores que approvam o requerimento do sr. Paulo de Frontin, queiram levantar-se.

Foi approvado.

Continua com a palavra o sr. Adolpho Gordo.

O sr. Adolpho Gordo — O honrado senador pela Bahia não quer a União Intervista, quer que auxilio o Estado insolvente. Mas para auxilio precisa intervir, por intermedio de um agente de sua confiança, que estudando as causas da cessação de pagamentos e as condições economicas do Estado, verifique quaes os remedios que devem ser applicados.

O sr. presidente, o honrado senador pela Bahia, examinando a emenda n.º 2, impuzo o dispositivo proposto para substituir o n.º 5 do artigo 24 da Constituição Política.

O sr. Adolpho Gordo — Não; legislador não é sobre o commercio interestadual e o mesmo que legislar sobre o commercio interior?

O sr. Adolpho Gordo — Não; legislador não é sobre o commercio interestadual e o mesmo que legislar sobre o commercio interior?

Afirmou o honrado senador pela Bahia que esta nova sessão de intervenção tem por fim permitir ao Poder Executivo attentar imprudentemente contra a autonomia dos Estados.

Esqueceu-se, porém, a. ex. de que a nossa lei fundamental garante amplamente a liberdade do commercio e industria e que occasiões ha em que o governo tem absoluta necessidade de estabelecer restricções, embora temporarias, a essa liberdade em beneficio do interesse publico. Já tem, assim, procedido varias vezes e pode ter necessidade de assim continuar e proceder. Quantas e quantas vezes não tem o governo lido necessidade em beneficio do Estado de proibir o commercio de produtos e generos e mercadorias, quando sobem consideravelmente, graças á acção dos especuladores!

De resto, não ha direitos illimitados e todos podem ser sujeitos a restricções impostas pelo interesse publico.

O sr. presidente, a emenda que dá competencias ao Congresso Nacional para legislar sobre o trabalho, tambem foi impugnada pelo honrado senador pela Bahia.

Neste momento em que a federação sobre o trabalho está preoccupando a todos os parlamentos do mundo, a ditadura que o honrado senador pela Bahia sustenta e que o Poder Executivo pode intervir para auxiliar em lugar de executar a intervenção, não está apenas de accordo com a declaração — "cuja incapacidade para a vida autonoma" se demonstra, etc." Seria proclamação que esta parte fosse suprimida.

Aos nossos assignados, cujas assignaturas terminam agora e que desejarem reformal-as em 1926, rogamos fazerem-no antes do dia 31 do corrente, para evitar qualquer irregularidade na remessa dos seus jornaes, como sempre acontece.

No nosso scriptorio, nesta capital, á praça Antonio Prado n.º 8, ou com os nossos agentes no interior, serão attendidos todos os pedidos de reformas, bem como assignaturas novas.

15 socios

Precisa-se de quinze socios para completar a dezena A, que comprehende de 100 socios, para logarem em 30 bilhetes inteiros da Loteria de São Paulo, de MIL CONTOS DE REIS, a extrahir-se em 31 do corrente. Cada socio paga 30\$ no acto da sua inscrição, recebendo um recibo com os numeros dos dez bilhetes e o qual lhe garante o logar na sociedade. Os pretendentes do interior devem enviar os seus pedidos e mais depressa possível, caso contrario é possível encontrarem a inscrição completa. A dezena B, que se compoete de 60 socios, ha de ser formada por 60 bilhetes, ha de ser formada por estas dezenas, devendo ser dirigidos á "CASA LOTERICA", pratica Antonio Prado, e ha de absolutamente não abrir outros desenhos. A Loteria de São Paulo será extrahida a 31 de dezembro, São 1.000 contos de reis, jogando-se 9 mil bilhetes, a 300\$; melo, a 150\$; quartos, 75\$ e francos, 25\$. De 75 por cento em francos.

Amanhã e depois — Federal 20 CONTOS, POR 25

Depois de amanhã — Loteria de São Paulo 100 CONTOS, POR 100

60 14 mil bilhetes, por 30\$. Melos, 18\$. Francos, 25\$

Na "CASA LOTERICA" Praça Antonio Prado, 8

Sabado, 100 contos, por 100, Federal — Melos, 8\$.

FOOTBALL

GRANDES FESTIVAL SPORTIVO

Dedicado aos clubs juvenis e infantis

Realiza-se em 4 de dezembro do corrente um grande festival sportivo, no qual serão disputadas seis valiosas taças, entre clubs infantis e juvenis, estando já inscritos os seguintes: Infantes — Royal São Bento, Paulistano, Alagás e Flor do Mato; Juvenis — Arco Verde, Olympia, Rol dos Viçãos, Fortaleza (de Cayulras) e Santista.

Restam apenas duas vagas, sendo uma para juvenis e outra para infantis, podendo os clubs que desejarem concorrer até ás 4 horas da tarde, no dia 4 de dezembro, no Hotel Parna, n.º 30 — Vila — Casa n.º 2, depois das 13 horas, qualquer dia.

"CORREIO PAULISTANO"

É' nosso representante geral na zona da Paulista, compreendendo as linhas Araraquarense e S. Paulo Goyaz, o qual tem poderes especiaes para fiscalizar as nossas agencias, fazer assignaturas, recebimentos e tratamentos de todos os assumptos inherentes ao seu cargo.

A comemoração de Pedro II

O Brasil, consciente do valor da história de seu passado, tem orgulho de se lembrar, hoje, do nascimento de Pedro II, grande e única figura de imperador americano, com uma obra de governo que abrangia o dilatado espaço de cinquenta annos.

De uma commemoração de tão alto caracter nacional, ninguém poderia ficar-se e principalmente os bons republicanos, os espiritos que mais ardentemente almejam a felicidade e o engrandecimento da Patria e que tem, por isso mesmo, o culto das suas tradições.

Organ de um partido politico, que tem responsabilidades das maiores quanto a propaganda, a implantação, a consolidação e a conservação do actual regimen, ainda na ultima celebração do 15 de Novembro, salientava o Correio Paulistano que se faz justiça a Republica, não é preciso insistir a imperio que inauguravelmente cumprira a sua missão historica. E o que lhe faltou, como com frequencia acontece ás organizações dynasticas, foi a capacidade de renovação.

Pedro II era um homem culto, possuidor de altos dons mentaes e moraes e de um ardoroso temperamento de patriota. O valor da sua figura foi que fez o prestigio do imperio. Durante os cincoenta annos do seu reinado, exerceu a mais nobre das dictaduras — a de uma moralidade — como em períodos lapiáres proclama Oliveira Vianna, cidade na integra um pouco mais adiante, na nossa edição de hoje, o longo e bello estudo referente á obra de um eminente historiador e notável collaborador, o dr. Affonso D'E. Tamyas.

E a Republica jamais lhe descobriu os meritos invulgares. O Governo Provisorio cercou a sua viagem para a Europa do maximo de garantias e de conforto. Quiz fazê-lo com uma dose de cinico mal contos. Foi instituída uma pensão que lhe permitia viver dignamente no estrangeiro. As propriedades da familia imperial foram sempre respeitadas. Os rentos mortuos do monarca foram piedosamente reparados e revogado foi igualmente o decreto de banimento. Assim, cuncta da sua missão e da sua correspondência com as necessidades e aspirações nacionais, a Republica sempre fez justiça á obra historica de Pedro II e ás suas figuras culminantes.

O imperio desapareceu, naturalmente, sem violência, sem effusão de sangue, quando a sua missão estava cumprida. O constitucionalismo fallara totalmente, com o jogo sem base dos seus partidos artificialmente mantidos. Velho e cansado, Pedro II já não conseguia impor com dantes o immenso poder da Coroa. Esse enfraquecimento permitiu a questão militar. A primeira Isabel, um dos mais perfectos tipos das virtudes da mulher brasileira, alma de bondade excessiva, não possuía qualidades de governo. O seu illustre marido, o conde d'Eu, era um principe estrangeiro, não podendo, assim, renovar-se, a monarchia desapareceu.

E a Republica surgiu no momento preciso. Depois de haver consolidado a unidade nacional os excessos da centralização do imperio comecavam a tolher a expansão das provincias. A Federação tornava-se necessaria e inevitavel. Com a decadencia que o invadira, deixando effervescer a questão militar, o imperio já não conseguia manter sequer o prestigio do poder civil.

A 15 de Novembro ultimo, invocamos o exemplo de S. Paulo. Nunca sabemos sobre elle insistir. O que o nosso Estado exhibe, como trabalho e desenvolvimento, bastaria, por si só, para fazer comprehender as vantagens formidaveis que as novas instituições nos proporcionarão. Foi a descentralização administrativa, a autonomia, o governo proprio que permittiram a expansão magnifica de S. Paulo. Com o imperio, já máis attingiria a intensidade que ostenta.

Mas, não é apenas São Paulo que tem prosperado na communião nacional. Progressos sensiveis, embora em escalas differentes, notamos em todos os Estados. Pela somma de taes progressos é que se vê que o Brasil se encontra em admiraveis condições de vitalidade e plena expansão.

Assim, a Republica, mantendo integralmente o phenomeno feliz da unidade nacional, não só vai engrandecendo materialmente o país, como correspondendo nos sentimentos nacionaes. O balanço da obra propulsora realizada em trinta e seis annos é-lhe absolutamente favoravel. Temos tudo estadistas notáveis e realizado grandes coisas.

O triumpho completo do regimen em todas as crises — gravos por vezes — que tem atravessado, vem também realçar-lhe, inequivocamente, a alta excellencia. E si ainda ha que aperfeiçoar nos costumes na nossa educação politica e nos leis sob cuja égide vivemos, não esqueçamos de que a Republica exactamente favorece essa obra de evolução. Em qualque hypothese, o imperio se mostraria mais ferrenha conservador, mais apegado do que ella a erros e preconceitos.

Não são apenas os sentimentos de patriotismo, sempre vivos nos corações bem formados; são os factos da nossa historia e um senso exacto das realidades nacionaes que nos impõem uma confiança cada vez maior nos destinos do Brasil. E esses altos destinos — não haverem quem possa desconhecer — indissolvemente se associam ao prestigio da Republica.

A historia offerece-nos, não ha duvida, dolorosos exemplos de países que retrogradam, de civilizações que desaparecem. O phenomeno, porém, só ocorre após phasea marcadas de decadencia. Em plena ascensão, felizmente, paz novo e cheio de vitalidade magnifica, encontra-se o Brasil. Só caminhará para formas politicas cada vez mais perfectas. Um retrocesso ao imperio seria impossivel, após havermos conhecido o decisivo esforço propulsor da Republica e os progressos realizados pelos Estados, graças á Federação.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachou hoje, á tarde, com o sr. secretario da Agricultura.

Consoante um despacho telegraphico, hontem, á noite, recebido do Rio, foi, pelo sr. presidente da Republica, decretado o dia de hoje feriado nacional, em commemoração do primeiro centenario do nascimento de d. Pedro II.

Por esse motivo, os estabelecimentos publicos embandeirarão suas fachadas, como trabalho e desenvolvimento, bastaria, por si só, para fazer comprehender as vantagens formidaveis que as novas instituições nos proporcionarão. Foi a descentralização administrativa, a autonomia, o governo proprio que permittiram a expansão magnifica de S. Paulo.

O sr. dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, e presidente do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, recebeu, hontem, do sr. dr. Pinheiro Chagas, secretario das Finanças do Estado de Minas Gerais, o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 1.º — Grato a v. exc. pela gentilissima congratulação a propósito da assignatura do convenio para a defesa do café, formulado ardentes votos, por parte do governo de Minas, pelo absoluto exito e finalização dos planos adoptados em prol da lavoura cafeeira. Logo que seja o convenio approved pelo sr. presidente do Estado, dar-lhe-lhe publicamente pela imprensa mineira. Saudações. (a) — Pinheiro Chagas, secretario das Finanças."

O Conselho do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, sob a presidencia do sr. dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, realizou, hoje, cedo, a sua reunião semanal.

Ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica enviou pesames ao sr. dr. A. C. Pacheco e Silva, director do Hospital de Januery, por motivo do passamento de seu sogro, sr. Sylvio de Sousa Queiroz.

Hontem, á noite, o sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, assistiu no parque Upiranga ás experiencias de repetições e effeitos de luzes.

S. exc. ficou optativamente impressionado. Acompanhou-o nessa visita o dr. Mario Whately, engenheiro encarregado da construção do parque e da bellissima avenida da Independencia.

Em telegrammas transmittidos de Buenos Aires, no dia 29 de Novembro, foi a Agencia Americana, a realizção ali de conferencias do sr. dr. Afranio do Amaral, director do Instituto de Butantan.

Essa informação, no que se refere ás funções attribuídas áquelle scientista, carece de uma rectificação: o dr. Afranio do Amaral não é director do Instituto de Butantan e sim assistente do Museu Paulista.

A direcção do Instituto de Butantan está confiada, como é sabido, ao professor Vital Brasil.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Socrates F. de Oliveira agradeceu as condolencias que s. exc. lhe enviou por motivo do passamento de seu irmão, sr. dr. Aristoteles de Oliveira, juiz de direito de Villa Bella.

O sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, convidou, hontem, os srs. senador Carlos Botelho, coronel Prudente José Corrêa, dr. Alfredo Penteado, dr. Martinho Prado, coronel Luopercio de Camargo e dr. Raul Pompeu de Camargo, para constituirem a comissáo organizadora da grande Exposição Estadual de Animaes, a inaugurar-se no dia 3 de maio do proximo anno, no praça da Moçoca.

Foi hontem assignado o decreto rectificativo de n. 3.651, de 22 de maio do corrente anno, na parte referente ás áreas de terreno pertencentes, respectivamente, á S. Paulo Land e Ch. Lida, João Teixeira, Eduardo Lare e Isidoro Gomes Galtejo.

Continua a despachar o maior interesse a fúlli iniciativa do Instituto de Engenharia de S. Paulo, procurando proporcionar uma oportunidade aos seus socios e convidados para verificarem "in loco" a possibilidade da installação do porto de São Sebastião, que virá a corresponder a um novo progresso e engrandecimento.

Tendo estado na Secretaria da Agricultura uma comissáo especial encarregada de convidar o sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, este accedeu gentilmente aos intentos da comissáo, prometendo, assim, ir estudar, em companhia dos directores de nossas estradas de ferro e de engenheiros especialistas em assumptos portuarios, a viabilidade da solução do magno problema de transporte entre a nossa capital e o mar.

Deve ser encerrada hoje, á noite, na sede do Instituto de Engenharia, a inscrição para essa excursão, para a qual foi convidada a imprensa desta capital.

Contando o Instituto com elevado numero de adhesões, espera-se que hoje fique completa a lotação do vapor, que atinge apenas a 100 lugares.

Foi assignado o decreto approvando novas bases de tarifas para a

paizes, dada a nossa posição de produtores de 218 do que se colhe no mundo a maior parte de procedencia brasileira e representa importação directa. Para as 14.500.848 libras importações em 1919 o Brasil concentrou com 7.441.667, e entre as 21.001.068 das entradas em 1924, compare tambem o producto brasileiro com 19.109.854. Os numeros seguintes indicam as quantidades exportadas pelo Brasil:

Libras peso:

1919	7.441.667;	1920
1921	7.917.559;	1922	8.019.101;
1923	8.066.561;	1924	19.109.854.

Esta sequencia de numeros se evidencia que o producto brasileiro vai conquistando gradativamente os mercados do Canada, sendo para no entanto, todavia, que durante o periodo de 1919, a 1924 o aumento operario a nosso favor não representa o duplo, crescemos de 7 milhões e quatrocentos e quarenta e uma libras para 20 milhões e cento e tantas, ao passo que a Colombia que em 1919 só exportara 1.180.000 libras para o Canada, exportou no anno passado 2.159.716 ou o duplo. No Canada porém maior corrente de que a Colombia é a Jamaica que, exportando 1.367.431 libras em 1919, exporta 4.245.850 em 1924. "Vê-se por estes dados que...

Escreve o consul do Brasil em Montreal, em documento enviado ao governo da Republica e do qual nos aproveitamos para este communicado — que o Brasil precisa urgentemente desenvolver os seus negocios de café com o Dominio do Canada e fazer intensa propaganda desse producto neste país, pois o Canada é por todos os motivos, um excellentissimo mercado para o café brasileiro."

De accordo com o art. 2º do Código de Contabilidade da União o sr. Francisco d'Auria, conselheiro geral da Republica apresentou ao sr. ministro da Fazenda o balanço geral do exercicio financeiro de 1924.

Desse trabalho, verifica-se que as rendas da União se elevaram a ouro 131.685.757\$24 e papel réis 946.001.588\$070, attingindo as despezas a ouro 38.924.418\$95 e papel réis 1.329.865.383\$473, de onde se evidencia ter havido um saldo neto de ouro réis 42.762.338\$576 e um "deficit" papel de 388.064.955\$403. Convertido e salido ouro em papel, á taxa média vigente em 1924, que foi de 6, o que dá a 13000 ouro o valor de 45000, esse saldo ficou elevado a 292.523.592, que, deduzido do "deficit" em papel acima indicado, reduz a réis..... 38.634.418\$11.

A receita, ganha fol de..... 161.500.000\$900 em ouro e..... 321.582.000\$000 em papel. Verifica-se, pois, do confronto entre a receita orçada e arrecadaada um excesso de arrecadamento de ouro réis 28.796.157\$224 e papel..... 24.702.588\$070.

Do relatório apresentado pela Contadoria Central consta um estudo de dados retrospectivos da administração federal durante o Exercicio de grande interesse para os estudos comparativos das nossas finanças.

A Sociedade Anonima Martinielli recebeu de Trieste um telegramma communicando-lhe que será inaugurado no mar, no proximo dia 2º de dezembro, o "Saturnina", que é o primeiro dos grandes paquetes motorizados de 26.000 toneladas, que a Consueh. Sociedade Triestina de Navegação, destino á sua linha da America do Sul.

Na consulta de Pinto Lopes e C., si nas vendas de café, effectuadas na praça do Rio, para pagamento immediato, deverão extrair duplicata, passando na mesma recibo ou si deverão registrar essas vendas em livro destinado ás vendas a dinheiro, o sr. director da Re-recebida do Distrito Federal o seguinte despacho:

"O decreto n. 16.275-A, de 23 de dezembro de 1923, no art. 18º paragrafo 3º considera vendas á vista, as de café e outros productos da lavoura, facturados a 30 dias ou a obrigação do pagamento á vista, no acto da retirada e entrega da mercadoria."

Mesmo, porém, que não fosse "de interesse" a extirpar que o pagamento é immediato, a venda é "á vista", ex-vi do disposto no n.º 1 do cit. art. 8.º.

Como a duplicata só é obrigatória nas vendas a prazo, — (art. 1.º, Decreto dit.), os requerentes podem deixar de extrahi-la, no caso da consulta.

Todavia, é bom ter em consideração o que dispõe o paragrafo unico do mesmo art. 18, isto é, si nas vendas não forem liquidadas nos termos ajustados (ns. 2 e 3 art. 18), exprem a emissão da duplicatas."

A exportação é, incontestavelmente, boa fonte de renda, e, entretanto, e do anno tem decrescido sensivelmente.

Já nos primeiros seis meses de 1924 apenas 4.464 toneladas foram exportadas, representando a cifra de \$ 857 contos de réis, e este anno, no 1.º semestre, somente 256 toneladas, equivalendo 322 contos de réis, foram verificadas.

A usina central electrica de Schaturra, que acaba de ser construída perto de Moscow, comecou a funcionar em 22 de novembro. Essa estacão que fornecerá corrente electrica a Moscow foi parte installada pela officina de construcções mecanicas de Berta e parte pelos estabelecimentos siderurgicos de Vitorovs. A primeira destas empresas fornece uma turbina de 16.000 kilowatts, a segunda installou oito caldeiras funcionando em conjunto, de uma superficie calorífera de 759 metros quadrados. Por outro lado á usina central de Schaturra dos aparelhamentos, dos quaes um já está funcionando e dos quaes outro será posto em movimento no anno de 1926.

A Prefeitura officiou á Camara Municipal, transmittindo o requerimento e plantas, em que a Germaine Lucie Burchard solicita a

THEATROS

SANT'ANNA — Companhia Allema — Em quinta recita de assignatura, foi hontem lavada á scena nesta confortável casa de espectáculos a peça de Max Dreyer — "Die Siebenjährigen".

A ESTREIA DE LEA CANDINI NO RIO — Todos os jornaes do Rio noticiam, com muitos encomios, a estrã da companhia Lea Candini, que ante-hontem se verificou, com a opereta "La Contessa Marizza", libretto de Brame Grunwaldt e musica de E. Kalman.

SANTA HELENA — Café Concerto — O café-concerto é um espectaculo alegre, sem grandes preoccupações de arte, mas que interessa e diverte. De lá, desse meio despreoccupado, têm surgido artistas de valor e nomeada.

SANT'ANNA — Companhia Allema — Em 6.ª recita de assignatura, "S'ampolo".

APOLLO — Companhia Jayme Costa — Nas duas sessões, "Dr. João André, medico e operador, especalista em molestias de senhoras".

COMPANHIA JOSÉ APOLLO — continha em pleno successo artistico, no Apollo, a comedia em tres actos — "Dr. João André, medico e operador", original do engracado comedographo brasileiro Abadio Faria Rosa, e que a Companhia Jayme Costa representa com muito espirito e desenvoltura. Jayme Costa interpreta o protagonista com aquel o espirito que é muito seu. Todos os seus collegas dão á comedia o conjunto que ella exige.

"CALA A BOCCA, ETELVINA" — Na proxima sexta-feira, primeira representação da famosa comedia em 3 actos — "Cala a bocca, Etlvina", original do feliz escriptor de theatro Armando Gonzaga, comedia essa que a nossa platã está esperando ansiosamente por causa da grande fama que traz desde o Trianon, do Rio, onde foi representada durante tres vezes a seguir, sempre com grande exito.

COMPANHIA LEOPOLDO FROES — SUA TEMPORADA NO CASINO ANTARCTICA — Procedente de Bello Horizonte, onde vestiu uma serie de espectaculos extraordinariamente concorridos e que alcançaram grande exito artistico, chegam hoje a esta capital a companhia de comedias d' illustre actor brasileiro dr. Leopoldo Froes. Vem, como se sabe, para realizar a sua temporada na temporada no "Casino Antartica", que se abrãrá sexta-feira proxima, depois de convenientemente reformado.

A estrã da companhia, que se darã com a alta comedia do illustre escriptor paulista dr. Martins Fontes, intitulada "Partida para Cythra", constituirã, como tudo está indicando, notavel acontecimento artistico, bem como uma encantadora reunião elegante. Basta lembrar

accenção de suas abertas na chácara "Formosa", na Agua Branca.

Palacio do governo — O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Folhetos e revistas — Recebemos o ultimo numero da "Novidades", excelente revista que se publica sob a direcção de Dermeval da Cunha Brito e Laurindo de Brito.

PARA OS LAZAROS DE GUAPIRA — Do sr. V. Barreto, recebemos a quantia de cinco mil réis para ser entregue aos lazarus de Guapira.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA — S. PEDRO CRYSOLOGO, ARCEBISPO (2 de dezembro)

S. Pedro, denominado Crysologo pela sua grande eloquencia, nasceu na cidade de Italia, e foi feito arcebispo de Ravena por honra feita ao summo pontifice Sisto III por S. Pedro e S. Apollinario.

Religio e Pragmatismo — O pragmatismo é a philosophia da moda. Para elle o valor de uma doutrina é aquelle da vantagem de fazer critica da idealismo com as exigencias da accção.

RETRALHAS DE ARTE — CONCURSO DE FITAS DO CINE CLUB — O "Cine Club" de São Paulo acaba de abrir interessantes discussões sobre assumptos referentes ao cinematographo.

DE QUEM O FUTURO? — Pergunta-se no meio das hierarchas da Bahia presente a quem pertencerá o futuro.

REVISTA DA SEMANA, — que se publica no Rio, fez um numero commemorativo do primeiro centenário de Pedro II. E conseguiu obter a opinião do sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, sobre a figura do monarcha que durante cincoenta annos governou o Brasil.

D. ALBERTO JOSE GONÇALVES! — Acha-se nesta capital, hospedado no palacio de São Luiz, d. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

REGISTO DE ARTE — DOIS ARTISTAS ILLUSTRÉS — Tivemos hontem o alta prazer da visita dos dois esculptores que desde muito se tornaram figuras das mais illustres do nosso meio artistico, d. Nicolina Pinto do Couto e Rodolpho Pinto do Couto.

PROFESSOR THEODORO BRAGA — Trouxe-nos hontem as suas despendidas o sr. professor Theodoro Braga, que aqui levou a effecto um grande exito uma exposição de artisticos trabalhos.

GASTAO WORMS — O intelligente pintor paulista, Gastão Worms, cujos trabalhos têm sido bem apreciados, tratou de fazer uma exposição nesta capital, reunindo quadros de figuras, paisagens e outros generos de composição.

PARA OS LAZAROS DE GUAPIRA — Do sr. V. Barreto, recebemos a quantia de cinco mil réis para ser entregue aos lazarus de Guapira.

DE QUEM O FUTURO? — Pergunta-se no meio das hierarchas da Bahia presente a quem pertencerá o futuro.

GASTAO WORMS — O intelligente pintor paulista, Gastão Worms, cujos trabalhos têm sido bem apreciados, tratou de fazer uma exposição nesta capital, reunindo quadros de figuras, paisagens e outros generos de composição.